

CONTINUÍSMO VERBETOGRÁFICO (ORTOGRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *continuismo verbetográfico* é a qualidade, caráter ou condição sadia de autodeterminação do neoverbetógrafo, ou neoverbetógrafa, em perseverar na escrita regular de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, autolúcido(a) quanto à oportunidade evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *contínuo* deriva do idioma Latim, *continuus*, “contínuo; sem descontinuidade”. Surgiu no Século XIII. O primeiro sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. A palavra *continuismo* apareceu no Século XX. O vocábulo *verbo* vem do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O segundo sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. A palavra *verbeta* surgiu em 1881. O elemento de composição *grafia* deriva do idioma Grego, *graphe*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Perseverança verbetográfica. 2. Constância na redação de neoverbetes. 3. Determinação verbetográfica. 4. Periodicidade na publicação de verbetes. 5. Continuidade enciclopédica. 6. Sustentabilidade verbetográfica.

Neologia. As 4 expressões compostas *continuismo verbetográfico*, *continuismo verbetográfico elementar*, *continuismo verbetográfico intermediário* e *continuismo verbetográfico avançado* são neologismos técnicos da Ortografopensenologia.

Antonimologia: 1. Descontinuidade verbetográfica. 2. Inconstância na redação de neoverbetes. 3. Postergação da escrita verbetográfica. 4. Incontinuidade na redação de verbetes.

Estrangeirismologia: o *ranking* dos verbetógrafos no *website* do Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE); o *Verbetarium*; o *continuum* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Teaticologia Verbetográfica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Verbetes geram verbetes*.

Coloquiologia. – O ato de *tirar o corpo fora* na procrastinação da redação do primeiro verbete. O ato de *saltar de banda* ao esquivar-se do agendamento da defesa do próprio verbete.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do enciclopedismo sustentado; a retilinearidade ortopensênica; a sustentação pensênica da grafotares; os nexopensenes; a nexopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o holopensene doméstico construído para redigir verbetes; os ortopensenes reiterados; a autodeterminação ortografopensênica; a ortofôrma holopensênica do *Holociclo* favorecendo a produção de neoverbetes.

Fatologia: o continuismo verbetográfico; a redação diária de neoverbetes; a colaboração no fluxo de produtividade verbetográfica; as revisões das entradas enciclopédicas alheias, acelerando a escrita dos próprios verbetes; a rotina mentalsomática; os hábitos intelectuais sádios; a hiperacuidade quanto a possíveis temas enciclopédicos; o aproveitamento das vivências do verbetógrafo; o escoamento dos temas de autopesquisa; a garimpagem das neoideias verbetáveis; a polimatia do autor de inúmeros verbetes; os dicionários cerebrais ativos, notadamente o verponológico; a ausência de *gaps* redaciológicos; o discernimento para distinguir entre latência verbetográfica e *pit stop* estratégico; a autocorrupção de o docente conscienciológico esquivar-se do autorado verbetográfico; a zona de conforto do autor de único verbete; a determinação do enciclopedista

em transpor as próprias lacunas na teática grafológica; o aproveitamento dos posfácios dos originais; a janela de oportunidade verbetográfica; a perda do *bonde* da Gruporrevezamentologia Multiexistencial ao não publicar verbetes; o *Programa Verbetografia* no formato *Educação a Distância* (EAD), globalizando a técnica enciclopédica conscienciológica; o *Manual de Verbetografia*; a ancoragem verbetológica; a demanda ao verbetógrafo, ao final da defesa no *Tertuliarium*: “esperamos mais 100 verbetes”; o senso de pertencimento ao *Grupo dos 500 Neoverbetógrafos*; a condição exemplarista do verbetógrafo e *Amigo da Enciclopédia*; o compléxis verbetográfico; o senso de responsabilidade quanto à rotina tarística do *Tertuliarium*; os verbetes do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC), parceiros diários dos neoverbetes da *Enciclopédia da Ciência das Ciências*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois da escrita e defesa do verbete pessoal; o amparo de função técnico especializado presente na tarefa verbetográfica; a tenepes enquanto inspiradora de neotítulos; a coleta recorrente de temas verbetográficos durante as projeções conscientes; a justa retribuição ao investimento dos parapreceptores do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo verbetógrafo-revisor*; o *sinergismo priorização-produção gesconológica*; o *sinergismo vontade-intenção-realização*; o *sinergismo conteúdo-forma*; o *sinergismo timing da revisão-timing da devolução*.

Principiologia: o *princípio de “nenhum dia sem linha”*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio “isto é para mim”*, em relação ao autorado verbetográfico; o *princípio do autorrevezamento multiexistencial*; o *princípio dos paradeseres intermissivos*; o *princípio popular “devagar e sempre”*; o *princípio da evolução grupal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do neoverbetógrafo.

Teoriologia: a *teoria e a prática dos autores transformadas em tares verbetográfica*.

Tecnologia: a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica verbetográfica*; a *técnica de não deixar para amanhã a redação do neoverbete*; a *técnica da autexposição desdramatizada*; a *técnica das pensatas conscienciológicas*; a *técnica do copião verbetográfico auxiliando na defesa do neoverbete*; a *técnica de 50 vezes*; a *técnica homeostática do “pinga-fogo” preparatória à defesa do verbete*.

Voluntariologia: os *voluntários-revisores da Enciclopédia da Conscienciologia*; os *voluntários do Tertuliarium responsáveis pelas tertúlias diárias*; os *voluntários impressores dos neoverbetes*; o *continuismo dos voluntários verbetógrafos assíduos da megagescon grupal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*; o *Colégio Invisível da Mentalso-matologia*; o *Colégio Invisível da Enciclopediologia*.

Efeitologia: o *efeito retroalimentador mentalsomático da publicação verbetográfica*; o *efeito interassistencial do continuismo verbetográfico*; o *efeito bola de neve do sequenciamento autoral*; o *efeito retrocognitor da pesquisa verbetográfica*; os *efeitos na autestima do neoverbetógrafo ao inserir-se na Enciclopédia da Conscienciologia*; o *efeito cascata do primoverbete*; o *efeito potencializador de sentar-se na “cadeira dos réus”, no Tertuliarium*.

Neossinapsologia: a *produção de neossinapses na constância verbetográfica*; o *acervo neossináptico do autor de neoverbetes*.

Ciclogia: o *ciclo escrever-revisar-publicar*; o *ciclo vivenciar-anotar-incluir as notas pessoais no próprio verbete*; o *ciclo autoverbetográfico gerando autoconfiança intelectual*.

Enumerologia: a *escrita do primeiro verbete*; a *defesa do primoverbete*; a *repercussão da transmissão online do verbete*; a *motivação para o segundo verbete*; a *implantação da rotina pesquisística na redação de neoverbetes*; a *experiência acumulada com o sequenciamento de verbetes*; a *sustentabilidade grafotarística na publicação periódica de verbetes*.

Interaciologia: a interação estilo autoral–estilo enciclopédico; a interação insistência-experiência-sapiência; a interação revisando-revisor; a interação teletertuliano-verbetógrafo; a interação tertuliano-verbetógrafo; a interação entre conscins e consciexes no Tertulium; a interação dos temas de verbetes indicando a expertise do autor.

Crescendologia: o crescendo primeiro verbete–segundo verbete; o crescendo escriba-neoverbetógrafo; o crescendo beletrismo-enciclopedismo; o crescendo papirólogo-verbetólogo; o crescendo Helenismo-Conscienciologia.

Trinomiologia: o trinômio professor-verbetógrafo-conscienciólogo; o trinômio automotivação-trabalho-lazer aplicado no continuísmo verbetográfico; o trinômio Holociclo-Holoteca-Tertulium; o trinômio Lexicomática-Bibliomática-Verbetomática; o trinômio vontade-decisão-ação; o trinômio coragem-ousadia-determinação; o trinômio subcérebro-cérebro-paracérebro.

Polinomiologia: o polinômio título-Tematologia-Definologia-Sinonimologia-Antonimologia enquanto comissão de frente do neoverbete.

Antagonismologia: o antagonismo quantificação da qualidade / qualificação da quantidade; o antagonismo engavetar / publicar; o antagonismo celebridade superficial / autoridade moral; o antagonismo debate / embate; o antagonismo Literatura / Enciclopedismo; o antagonismo dispersão / concentração; o antagonismo autofuga / autenfrentamento; o antagonismo autexclusão verbetográfica / autoinclusão verbetográfica.

Paradoxologia: o paradoxo do professor de Conscienciologia com o verbete engavetado por temer a aula-defesa no Tertulium.

Politicologia: a política autoral cognopolitana favorecedora da liberdade de pensamento e de expressão.

Legislogia: a lei do maior esforço verbetográfico.

Filiologia: a cognofilia; a verbetofilia; a proexofilia; a neofilia; a grafofilia; a bibliofilia; a pesquisofilia; a comunicofilia.

Fobiologia: a superação da verbetofobia por meio da autoinserção enciclopédica voluntária; a terapêutica definitiva da grafofobia promovida pelo continuísmo verbetográfico.

Sindromologia: a síndrome da inércia grafopensênica; a síndrome de Amiel; a síndrome da subestimação manifesta pela conscin intelectualmente capaz, mas pusilânime em relação ao autorado verbetográfico; a síndrome da dispersão consciencial do incompletista autoral.

Holotecologia: a encicloteca; a tertulioteca; a comunicoteca; a linguisticoteca; a cognoteca; a proexoteca; a grafopensenoteca; a prioroteca.

Interdisciplinologia: a Ortografopensenologia; a Verbetologia; a Verbetografia; a Conformática Verbetográfica; a Enciclopedimetria; a Autodeterminologia; a Autorganiziologia; a Retribuiciologia; a Proexologia; a Redaciologia, a Lexicologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o continuísta verbetográfico; o verbetógafo; o verbetólogo; o intermisivista; o escriba; o revisor; o escritor; o persistente; o autodeterminado; o autorganizado; o completista; o autorrevezador multiexistencial; o maxiproexista.

Femininologia: a continuísta verbetográfica; a verbetógrafa; a verbetóloga; a intermisivista; a escriba; a revisora; a escritora; a persistente; a autodeterminada; a autorganizada; a completista; a autorrevezadora multiexistencial; a maxiproexista.

Hominologia: o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens encycloomaticus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens tertulianus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: continuísmo verbetográfico *elementar* = a escrita anual de neoverbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*; continuísmo verbetográfico *intermediário* = a escrita semestral de neoverbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*; continuísmo verbetográfico *avanzado* = a escrita rotineira de neoverbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Culturologia: a cultura *tertuliana*; a cultura *verbetográfica*; a cultura *enciclopédica*.

Caracterologia. Eis, em ordem alfabética, 16 características da conscin continuísta, homem ou mulher, concernente à autoinserção enciclopédica, seguidas das respectivas *filias*:

01. **Assistencialidade grafopensenológica.** Assistenciofilia.
02. **Associação de ideias.** Nexofilia.
03. **Autoconfiança autoral.** Intelctofilia.
04. **Autoconvicção proéxica gesconológica.** Proexofilia.
05. **Autodidatismo.** Bibliofilia.
06. **Autorganização pesquisística.** Pesquisofilia.
07. **Curiosidade sadia.** Neofilia.
08. **Detalhismo.** Percuciofilia.
09. **Escrita diária.** Constanciofilia.
10. **Estudo sistemático.** Cognofilia.
11. **Gosto pela escrita.** Grafofilia.
12. **Parapsiquismo intelectual.** Parapsicofilia.
13. **Polivalência.** Gnosiofilia.
14. **Registro permanente.** Registrofilia.
15. **Valorização das autexperiências.** Experimentofilia.
16. **Vontade férrea.** Autodeterminofilia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o continuísmo verbetográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa falha:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
04. **Ciclo autoverbetográfico:** Lexicologia; Homeostático.
05. **Continuísmo consciencial:** Evoluciolgia; Homeostático.
06. **Enciclopediometria:** Redaciologia; Neutro.
07. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
08. **Gap teático:** Incoerenciologia; Nosográfico.
09. **Janela de oportunidade:** Evoluciolgia; Homeostático.
10. **Manutenção dinâmica:** Constanciologia; Homeostático.
11. **Ortodecisão reiterada:** Autodeterminologia; Homeostático.
12. **Parapedagogiologia Verbetográfica:** Reeducaciologia; Homeostático.
13. **Teatro conscienciográfico:** Evocaciologia; Homeostático.
14. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

O CONTINUÍSMO VERBETOGRÁFICO REFLETE A AUTORGANIZAÇÃO GRAFOTARÍSTICA DAS CONSCINS ATILADAS SOBRE A MEGAOPORTUNIDADE DE AUTOINSERÇÃO MAXIPROEXISTA NA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui perfil continuísta ou procrastinador em relação às gescons pessoais? Até quando vai *empurrar com a barriga* o próprio sequenciamento verbetográfico?

E. M. M.